

Aula 5 - Figuras de linguagem

Nesta aula, vamos complementar o que já estudamos na aula anterior, ou seja, vamos entender mais especificamente as formas existentes para a construção ou alteração de sentidos nos textos.



Figura 5.1 - Linguagem

Fonte: <http://1.bp.blogspot.com>

Há diferentes formas de escrevermos, quanto a isso não existem dúvidas. No entanto como construir essa escrita diferenciada? Mesmo estando no escritório, em uma grande empresa, muitas vezes, temos que nos diferenciar ao nos reportarmos ao destinatário de nossas mensagens. Daí vem a forma de expressão da linguagem que conhece somente aquele que se interessou pelas palavras. As figuras de linguagem são expressões por meio das quais aquele que escreve seduz o leitor. A partir das figuras de linguagem, o leitor consegue explorar a forma de construção do texto e relacionar os aspectos semânticos que nele constam. A interpretação das informações contidas numa obra poética é muito mais fácil quando se compreende como se deu a construção das palavras. Quer saber por quê? Acompanhe as explicações.

5.1 Figuras de sintaxe ou construção

5.1.1 elipse:

consiste na omissão de um termo que fica subentendido no contexto, identificado facilmente.

“Veio triste, de calça rasgada, camiseta suja.”

5.1.2 zeugma:

consiste na elipse de um termo que já apareceu antes.

Ele degustou doces; eu, salgados. (omissão de degustar)

5.1.3 pleonasma:

consiste numa redundância cuja finalidade é reforçar a mensagem.

“As soluções, é preciso encontrá-las.”

5.1.4 hipérbato ou inversão:

consiste na inversão dos termos da oração.

“Ouviram do Ipiranga as margens plácidas / de um povo heróico o brado retumbante.”

5.1.5 onomatopéia:

consiste nos recursos de sons e vozes de seres.

Batia em seu peito schlept! schlept! como se quisesse um castigo por amar aquela coisa.



Figura 5.2 - Onomatopéia

Fonte: <http://26.media.tumblr.com>

5.1.6 silepse:

consiste na concordância não com o que vem expresso, mas com o que se subentende, com o que está implícito. A silepse pode ser de:

5.1.6.1 gênero:

Vossa Senhoria me parece cansado.

5.1.6.2 número:

A criançada corria por tudo, gritavam muito.

5.1.6.3 pessoa:

Os brasileiros somos um povo trabalhador.

5.2 Figuras de tropo ou palavra

5.2.1 metáfora:

consiste em empregar um termo com significado diferente do habitual, com base numa relação de similaridade entre o sentido próprio e o sentido figurado.

“Sinto-me uma ilha, quando estou longe de você.”

5.2.2 metonímia:

como a metáfora, consiste numa transposição de significado, ou seja, uma palavra que usualmente significa uma coisa passa a ser usada com outro significado. Todavia, a transposição de significados não é mais feita com base em traços de semelhança, como na metáfora. A metonímia explora sempre alguma relação lógica entre os termos.

“Minha professora leu Clarice Lispector para nós.”



Figura 5.2 – Felicidade clandestina

Fonte: <http://www.jornaljovem.com.br>

5.2.3 sinestesia:

trata-se de mesclar, numa expressão, sensações percebidas por diferentes órgãos do sentido.

Um vento frio me cortava os pensamentos como se me penetrasse a alma.

5.3 Figuras de pensamento

5.3.1 antítese:

consiste na aproximação de termos contrários, de palavras que se opõem pelo sentido.

“Quem o **conhece** superficialmente pode amá-lo; basta sabê-lo para não mais lhe **ignorar** a arrogância.”

5.3.2 paradoxo:

consiste na aproximação de termos contrários, aparentemente inconciliáveis.

Morri para viver a minha liberdade.

5.3.3 ironia:

é a figura que apresenta um termo em sentido oposto ao usual, obtendo-se, com isso, efeito crítico ou humorístico.

Era uma excelente amiga, só a traição é que rondava os pensamentos.

5.3.4 eufemismo:

consiste em substituir uma expressão por outra menos brusca; em síntese, procura-se suavizar alguma afirmação desagradável.

Ele pode ter entendido que era para fazer de outra forma. (para não dizer que o outro errou)

5.3.5 hipérbole:

trata-se de exagerar uma idéia com finalidade enfática.

Chorei até secar. (em vez de chorou muito)

5.3.6 prosopopéia ou personificação:

consiste em atribuir a seres inanimados predicativos que são próprios de seres animados.

As montanhas eram testemunhas do silêncio do céu e da tagarelice das estrelas.

5.3.7 gradação ou clímax:

é a apresentação de idéias em progressão ascendente ou descendente.

“Chega de tentar dissimular e disfarçar e esconder o que não dá mais pra ocultar: explode coração.” (L. Gonzaga Jr.)

Atividades de aprendizagem

Leia esta tira:



Figura 5.3 - Garfield

Fonte: <http://tirinhasdogarfield.blogspot.com>

01) A palavra “crash” usada no segundo quadrinho, indica o uso da figura de construção denominada:

- a) Pleonasma.
- b) Zeugma.
- c) Onomatopeia.
- d) Assíndeto.
- e) Repetição.

02) Leia o slogan deste anúncio:



Figura 5.4 - Liberdade

Fonte: <http://3.bp.blogspot.com>

Em sua opinião, qual o efeito de sentido que o autor dessa publicidade quis passar para o leitor com a utilização da figura de linguagem “pleonasma”? Por quê?

Resumo

Hoje aprendemos sobre as figuras de linguagem e de como explorá-las na construção de textos.

